



# Relatório Anual

BASF Sociedade de Previdência Complementar



# 2015

# ÍNDICE

Composição dos Conselhos e Diretoria	4
Perfil dos Participantes	4
Evolução do Patrimônio	5
Rentabilidade Acumulada	5
Educação Financeira	6
Glossário	8
Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro	10
Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS	11
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios	12
Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios	13
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa	14
Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios	15
Notas Explicativas �s Demonstrac�es Contábeis	16
Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrac�es Contábeis	30
Resumo do Demonstrativo de Investimentos	32
Informac�es Sobre a Política de Investimentos	34
Ata de Reunião Ordin�ria do Conselho Deliberativo N� 01/2016	37
Ata de Reuni�o Ordin�ria do Conselho Fiscal N� 01/2016	38
Ata de Reuni�o da Diretoria Executiva N� 03/2016	39
Parecer Atuarial	40

A photograph showing the silhouettes of a man and a young child walking along a beach. The man is on the left, holding the child's hand. They are walking towards the right, away from the viewer, towards the ocean. The sky is a bright, warm orange and yellow, indicating a sunset or sunrise. The water is visible in the background, and the sand is in the foreground.

## MENSAGEM DA DIRETORIA

2015 foi um ano desafiador para a BASF Previdência, principalmente em relação aos investimentos. A dedicação e o comprometimento da gestão atual asseguraram um desempenho favorável, como apresentamos neste Relatório Anual, que resume as principais realizações da Entidade durante esse período.

Em relação ao desempenho dos seus investimentos, a BASF Previdência adotou a estratégia da diversificação para reduzir riscos e buscar melhores retornos em 2015. Também neste período, foi aprovado o projeto para aplicação em Fundo de Investimento em Participação (FIP). Após meses de análise, os fundos florestais foram os primeiros selecionados, pois a BASF Previdência acredita que o Brasil será cada vez mais competitivo no segmento de celulose e que teremos, nas florestas de eucalipto, uma oportunidade de retorno no médio e longo prazo.

O website da BASF Previdência é outra ação em desenvolvimento. A nova plataforma será hospedada em servidores na Alemanha para assegurar a segurança das informações e permitirá que o Participante consulte, em tempo real, o saldo do seu Plano de Aposentadoria. Além disso, Participantes e colaboradores poderão fazer simulações de resgate e aposentadoria, de acordo com as opções disponíveis.

O aperfeiçoamento contínuo da equipe, dos gestores e de seus dirigentes faz parte da governança da Entidade, favorecendo a eficácia e promovendo a transparência das operações, trazendo segurança e tranquilidade aos nossos Participantes.

Agradecemos a todos os Participantes pela confiança em nosso trabalho e reafirmamos nosso compromisso em garantir uma gestão ética e eficaz.

Diretoria Executiva

## COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS E DIRETORIA

### PATROCINADORAS

BASF S.A. | BASF Poliuretanos | BASF Polymers | Cooperativa | BASF PC | Associação Desportiva | BASF Agricultural

#### CONSELHO DELIBERATIVO

Ralph Schweens  
Antonio Carlos Lacerda  
Eduado de Lima Leduc

#### CONSELHO FISCAL

Fernando Vieira Figueiredo  
Maximiliano Demarchi  
Daniel A. Dias

#### DIRETORIA

Thomas Reineke  
Anita Viviani  
Mauricio Pane Junior

#### COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Anita Viviani | Antonio Riera  
Horácio Coser | Fernando Lobo

## PERFIL DOS PARTICIPANTES

Dezembro/2015



3.137

ATIVOS



36

AUTOPATROCINADOS



492

ASSISTIDOS



528

BPDS

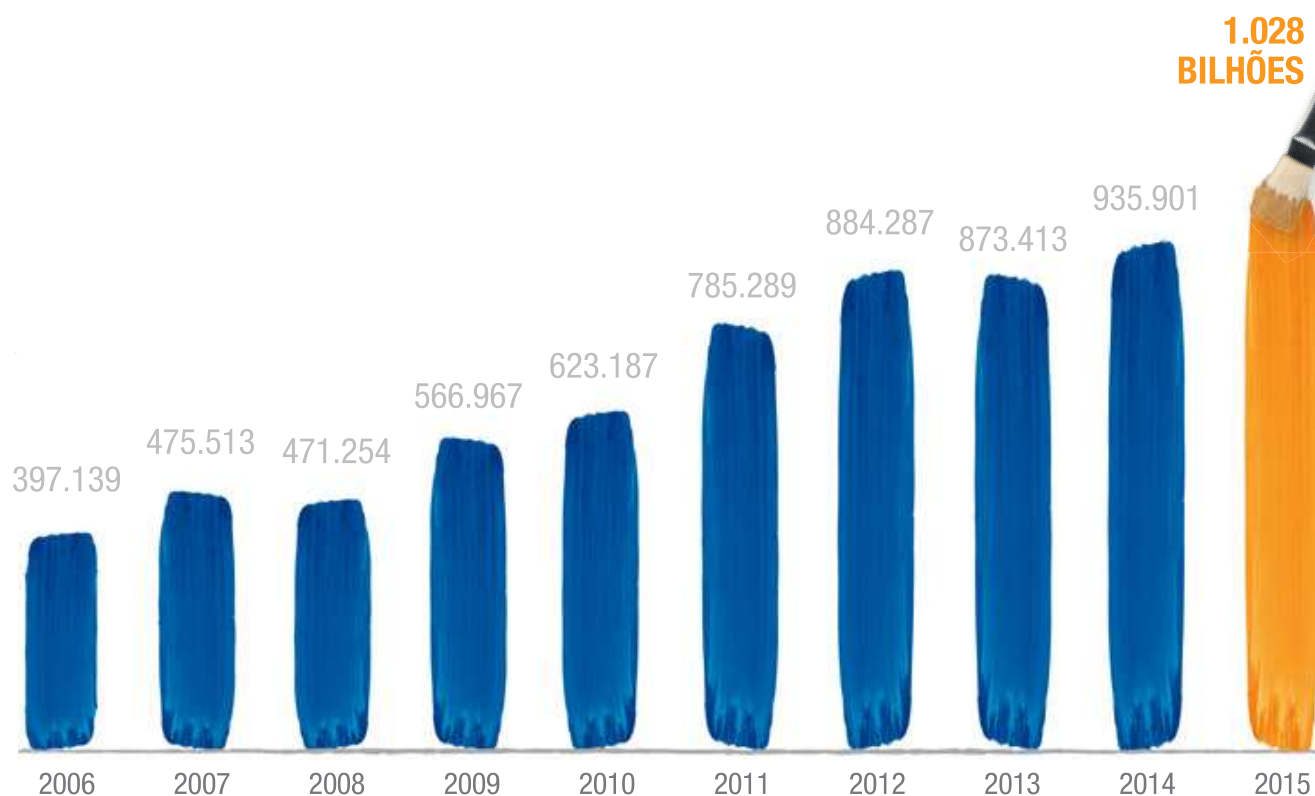


4.193

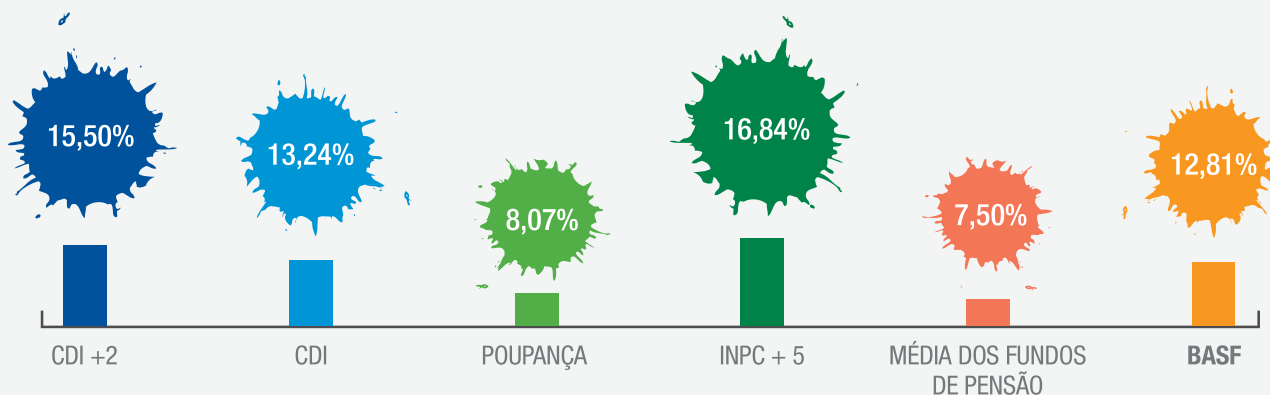
TOTAL

## EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO

Valores apresentados em R\$ Mil



## RENTABILIDADE ACUMULADA



**EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

## FAMÍLIA UNIDA NO PLANEJAMENTO FINANCEIRO!

O hábito de planejar em família traz muitos Benefícios. Além de possibilitar chegar mais rápido ao resultado esperado (já que todos da casa estarão seguindo na mesma direção), a prática estimula o diálogo, o respeito e, sobretudo, treina a habilidade de ouvir e compreender os outros.

Quando a família encontra uma motivação em comum para economizar, tudo fica mais fácil. Por exemplo: defi-

nem realizar a viagem dos sonhos no próximo ano. Até lá, todos estarão envolvidos com ansiedade e empolgação, para atingir esse objetivo.

A prática é uma excelente oportunidade para ensinar às crianças algumas lições de Educação financeira: certamente vão conhecer as vantagens de abrir mão do consumo hoje, ou mesmo de apertar o cinto, com uma finalidade muito boa logo à frente!

A seguir, os principais aspectos que toda família deve considerar, em se tratando de planejamento financeiro:

### HOJE TEM REUNIÃO!

Sempre que possível, a família deve se reunir para conversar sobre suas finanças. Este hábito permite avaliar racionalmente onde estão, determinando se suas metas financeiras foram alteradas e definindo meios para atingí-las.

### ONDE ESTÃO OS DOCUMENTOS?

É recomendável que os documentos importantes da casa não fiquem sob a responsabilidade de uma pessoa só, pois isso cria dependência.

Estamos falando aqui de apólices de seguro, contas a pagar, testamentos, recibos de Imposto de Renda, números de contas bancárias, dados específicos de investimentos, passaportes, certidões e tantos outros documentos.

### TUDO SOB CONTROLE!

Tenham sempre controle de suas receitas, despesas e, obviamente, suas dívidas. Somem tudo. Façam o mesmo com os seus bens. Pode ficar responsável por esta tarefa o membro da família mais organizado e poupador, reportando sempre aos outros a situação geral e os resultados.

### PARA ONDE VAI O DINHEIRO?

Observem juntos, se todos os gastos são mesmo prioritários e discutam formas de economizar.

As crianças podem ajudar nas sugestões, aprendendo lições importantes de consumo consciente de água, energia elétrica e dos alimentos, por exemplo.

### DE OLHO NAS METAS

Reexaminem sempre as metas financeiras, a cada novo bate-papo. Estão progredindo para a realização dos objetivos traçados? Surgiram outras prioridades que precisam ser direcionadas?



### DIVISÃO DE RESPONSABILIDADES

Todos em casa podem ajudar em alguma tarefa, desenvolvendo o espírito de colaboração e coletividade. Com isso, haverá mais tempo para se divertirem juntos, o lar ficará mais organizado e tudo funcionará melhor.

De tempos em tempos, avaliem: a divisão de responsabilidades está funcionando na prática? Alguém se sente sobrecarregado? É necessário ajustar?

### A UNIÃO FAZ A FORÇA!

Estabelecido o hábito, a família vai perceber, no dia a dia, o quanto está organizada financeiramente e, o principal, o quanto está unida e coesa. Todos os assuntos passam a ser discutidos com maior tranquilidade, há sintonia e convergência de objetivos.

Que tal começar?

## GLOSSÁRIO

### BALANÇO PATRIMONIAL

Registro contábil resumido do estado patrimonial de uma empresa ou Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), que apresenta os saldos credores e devedores num certo período. O documento deve demonstrar a exata situação econômico-financeira da Entidade e dar por encerradas as operações contábeis do período.

### DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DMAL

Apresenta os fatos contábeis modificativos do Ativo Líquido – adições e destinações – de cada Plano de Benefícios Previdenciais administrado pela Entidade.

### DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL – DMPS

Apresenta as destinações dos Planos de Benefícios Previdenciais e assistenciais geridos pela Entidade e da Gestão Administrativa, cuja soma resulta nos valores que aumentam ou diminuem o Patrimônio Social da Entidade.

### DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS POR PLANO DE BENEFÍCIOS – DPT

Demonstração obrigatória que apresenta a composição das provisões técnicas de cada Plano de Benefícios Previdenciais administrados pela Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC).

### DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS – DAL

Apresenta a composição e o valor do Ativo de cada Plano de Benefícios administrado pela Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), deduzido das obrigações operacionais e contingenciais, dos fundos não Previdenciais (Fundo Administrativo e fundo dos investimentos).

### DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – DPGA

Apresenta os resultados administrativos consolidados, contendo a abertura das receitas e despesas administrativas comuns e específicas da Entidade na gestão dos Planos de Benefícios Previdenciais.

### DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Conjunto de demonstrativos financeiros que compõem o Relatório Anual de uma empresa.

### DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

Radiografia das aplicações financeiras dos Planos de Benefícios feitas mensalmente pela Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), mas cuja divulgação para Participantes e Assistidos, por mudanças na legislação, passou a ser anual em 2006.



## DESPESA ADMINISTRATIVA

Valor gasto com a administração do Plano de Benefícios.

## NOTAS EXPLICATIVAS

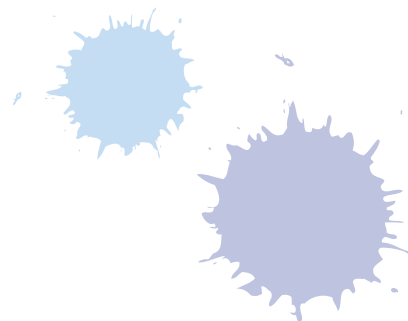
Informações mais detalhadas sobre assunções contábeis ou da operação em geral de uma empresa, que são adicionadas aos demonstrativos contábeis.

## PARECER ATUARIAL

Documento elaborado pelo atuário que certifica o nível de reservas e situação financeiro-atuarial do Plano em determinada data. O atuário expressa seus comentários técnicos a respeito dos métodos, hipóteses, dados e resultados obtidos na avaliação atuarial do Plano de Benefícios. Além disso, faz recomendações expressas conclusões sobre a situação do Plano ou qualquer outro assunto inerente à sua competência.

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Sintetiza os objetivos e metodologia na alocação dos recursos de cada um dos Planos administrados pela Entidade, em consonância com o disposto nas Resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc).



## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

EM MILHARES DE REAIS

ATIVO	2015	2014
Disponível	476	199
Realizável	1.035.337	934.485
Gestão Previdencial	113	103
Gestão Administrativa	663	826
Investimentos	1.034.561	933.556
Títulos públicos	18.675	17.096
Créditos privados e depósitos	-	1.452
Fundos de investimento	1.013.541	911.822
Derivativos	42	-
Empréstimos	2.303	3.186
Permanente	953	1.217
Intangível	953	1.217
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.036.766</b>	<b>935.901</b>

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	2015	2014
Exigível operacional	2.810	2.486
Gestão Previdencial	973	1.056
Gestão Administrativa	1.837	1.430
Exigível contingencial	3.988	3.833
Investimentos	3.988	3.833
Patrimônio social	1.029.968	929.582
Patrimônio de cobertura do Plano	926.200	830.008
Provisões matemáticas	937.899	837.193
Benefícios concedidos	460.600	418.334
Benefícios a conceder	477.299	418.859
Equilíbrio técnico	(11.699)	(7.185)
Resultados realizados	(11.699)	(7.185)
Superávit / Déficit técnico acumulado	(11.699)	(7.185)
Fundos	103.768	99.574
Fundos Previdenciais	97.791	98.341
Fundos Administrativos	5.977	1.233
<b>Total do Passivo e Patrimônio Social</b>	<b>1.036.766</b>	<b>935.901</b>

Thomas Reineke  
Diretor Superintendente

Anita Viviani  
Diretora

Horácio Coser Filho  
Contador  
CRC 1SP126267/O-1

# DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL – DMPS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO  
EM MILHARES DE REAIS

DESCRIÇÃO	2015	2014	VARIAÇÃO %
<b>A - Patrimônio Social – Início do exercício</b>	<b>929.582</b>	<b>868.064</b>	<b>7</b>
<b>1 - Adições</b>	<b>157.994</b>	<b>104.889</b>	<b>51</b>
Contribuições Previdenciais	27.753	22.126	25
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	117.609	75.579	56
Receitas Administrativas	12.510	7.142	75
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Administrativa	122	52	135
<b>2 - Destinações</b>	<b>(57.608)</b>	<b>(43.381)</b>	<b>33</b>
Benefícios	(49.720)	(35.732)	39
Resultado Negativo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	-	-	-
Despesas Administrativas	(7.888)	(7.649)	3
Resultado Negativo Líquido dos Investimentos – Gestão Administrativa	-	-	-
<b>3 - Acréscimo/decrécimo no Patrimônio Social (1+2)</b>	<b>100.386</b>	<b>61.518</b>	<b>63</b>
Provisões Matemáticas	100.706	69.771	47
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(4.514)	(8.276)	(37)
Fundos Previdenciais	(550)	478	(213)
Fundos Administrativos	4.744	(455)	(1.143)
<b>B - Patrimônio Social – final do exercício (A+3)</b>	<b>1.029.968</b>	<b>929.582</b>	<b>11</b>

Thomas Reineke  
Diretor Superintendente

Anita Viviani  
Diretora

Horácio Coser Filho  
Contador  
CRC 1SP126267/O-1

# DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS – DMAL

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO  
EM MILHARES DE REAIS

DESCRIÇÃO	2015	2014	VARIAÇÃO %
<b>(A) Ativo Líquido – Início do exercício</b>	<b>928.349</b>	<b>866.376</b>	<b>7</b>
1 - Adições	154.286	100.826	53
Contribuições	36.677	25.247	45
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	117.609	75.579	56
2 - Deduções	(58.644)	(38.853)	51
Benefícios	(49.720)	(35.732)	39
Resultado Negativo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	-	-	-
Custeio Administrativo	(8.924)	(3.121)	186
3 - Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido	95.642	61.973	54
Provisões Matemáticas	100.706	69.771	47
Fundos Previdenciais	(550)	478	(213)
Superávit/Déficit Técnico do Exercício	(4.514)	(8.276)	(37)
<b>(B) Ativo Líquido – Final do exercício</b>	<b>1.023.991</b>	<b>928.349</b>	<b>10</b>
<b>(C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>4.744</b>	<b>(455)</b>	<b>(1.143)</b>
Fundos Administrativos	4.744	(455)	(1.143)

Thomas Reineke  
Diretor Superintendente

Anita Viviani  
Diretora

Horácio Coser Filho  
Contador  
CRC 1SP126267/O-1

# DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS – DAL

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO  
EM MILHARES DE REAIS

DESCRIÇÃO	2015	2014	VARIAÇÃO %
1 - Ativos	1.034.929	934.471	11
Disponível	444	185	140
Recebível	6.090	1.336	356
1.1 - Investimento	1.028.395	932.950	10
Títulos públicos	18.675	17.096	9
Créditos privados e depósitos	-	1.452	(100)
Fundos de Investimento	1.007.375	911.216	11
Derivativos	42	-	100
Empréstimos	2.303	3.186	(28)
2 - Obrigações	4.961	4.889	1
Operacional	973	1.056	(8)
Contingencial	3.988	3.833	4
3 - Fundos não Previdenciais	5.977	1.233	385
Fundos Administrativos	5.977	1.233	385
4 - Resultado a Realizar	-	-	-
5 - Ativo Líquido (1-2-3-4)	1.023.991	928.349	10
Provisões Matemáticas	937.899	837.193	12
Superávit / Déficit Técnico	(11.699)	(7.185)	63
Fundos Previdenciais	97.791	98.341	(1)
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a. Equilíbrio Técnico	(11.699)	(7.185)	63
b. (+/-) Ajuste de Precificação	35.193	14.999	135
c. (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	23.494	7.814	201

Thomas Reineke  
Diretor Superintendente

Anita Viviani  
Diretora

Horácio Coser Filho  
Contador  
CRC 1SP126267/O-1

# DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – DPGA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO  
EM MILHARES DE REAIS

DESCRIÇÃO	2015	2014	VARIAÇÃO %
(A) Fundo Administrativo do exercício anterior	1.233	1.688	(27)
1 - Custeio da Gestão Administrativa	12.632	7.194	76
1.1 - Receitas	12.632	7.194	76
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	8.927	3.121	186
Custeio Administrativo dos Investimentos	3.579	4.017	(11)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	122	52	135
Outras Receitas	4	4	-
2 - Despesas Administrativas	7.885	7.649	3
2.1 - Administração Previdencial	5.857	5.420	8
Pessoal e encargos	2.678	2.120	26
Treinamentos/congressos e seminários	70	59	19
Viagens e estadias	33	148	(78)
Serviços de terceiros	1.715	2.125	(19)
Despesas gerais	524	359	46
Depreciações e amortizações	281	274	3
Tributos	555	293	89
Outras despesas	1	42	(98)
2.2 - Administração dos Investimentos	2.028	2.229	(9)
Pessoal e encargos	1.046	782	34
Treinamentos/congressos e seminários	46	21	119
Viagens e estadias	10	-	100
Serviços de terceiros	825	1.311	(37)
Despesas gerais	7	11	(36)
Depreciações e amortizações	-	-	-
Tributos	94	104	(10)
Outras despesas	-	-	-
3 - Constituição/Reversão de Contingências	-	-	-
4 - Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	3	-	100
5 - Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6 - Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	4.744	(455)	(1.143)
7 - Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	4.744	(455)	(1.143)
(B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	5.977	1.233	385

Thomas Reineke  
Diretor Superintendente

Anita Viviani  
Diretora

Horácio Coser Filho  
Contador  
CRC 1SP126267/O-1

# DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS – DPT

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO  
EM MILHARES DE REAIS

DESCRIÇÃO	2015	2014	VARIAÇÃO %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	1.024.964	929.405	10
1 - Provisões Matemáticas	937.899	837.193	12
1.1 - Benefícios Concedidos	460.600	418.334	10
Contribuição Definida	62.844	52.772	19
Benefício Definido	397.756	365.562	9
1.2 - Benefício a Conceder	477.299	418.859	14
Contribuição Definida	477.299	418.859	14
Saldo de contas – parcela Patrocinador(es)/instituidor(es)	256.403	229.311	12
Saldo de contas – parcela Participantes	220.896	189.548	17
2 - Equilíbrio Técnico	(11.699)	(7.185)	63
2.1 - Resultados Realizados	(11.699)	(7.185)	63
Superávit Técnico Acumulado	(11.699)	(7.185)	63
(-) Déficit Técnico Acumulado	(11.699)	(7.185)	63
3 - Fundos	97.791	98.341	(1)
3.1 - Fundos Previdenciais	97.791	98.341	(1)
4 - Exigível Operacional	973	1.056	(8)
4.1 - Gestão Previdencial	973	1.056	(8)
5 - Exigível Contingencial	-	-	
5.1 - Gestão Previdencial	-	-	

Thomas Reineke  
Diretor Superintendente

Anita Viviani  
Diretora

Horácio Coser Filho  
Contador  
CRC 1SP126267/O-1

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

### (a) Constituição

A BASF Sociedade de Previdência Complementar (“BASF PC” ou “Entidade”) é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, constituída como sociedade civil em 19 de dezembro de 1986, em conformidade com a Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, autorizada a funcionar por prazo indeterminado pela Portaria nº 3.907, do Ministério da Previdência Social (MPS), de 23 de dezembro de 1986.

### (b) Objetivo

O objetivo principal da BASF PC é a administração de planos de caráter previdenciário, complementares ao regime geral de previdência social.

### (c) Patrocinadoras

O Plano de Aposentadoria BASF tem como Patrocinadoras as seguintes empresas: BASF S.A., BASF Poliuretanos Ltda., Associação Desportiva Classista BASF, Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo do Grupo BASF, Styrolution do Brasil Polímeros Ltda., BASF Performance Polymers Indústria de Polímeros e Plásticos de Engenharia Ltda., BASF Agricultural Specialties Ltda. e BASF Sociedade de Previdência Complementar.

### (d) Participantes

Poderão ser Participantes do Plano todos os colaboradores das Patrocinadoras que requererem sua inscrição e preencherem os formulários exigidos pela Entidade. Em 31 de dezembro de 2015, o total de Participantes Ativos é de 3.701 (3.880 em 2014) e de Assistidos (aposentados e pensionistas) em gozo de Benefícios é de 492 (471 em 2014).

### (e) Benefícios

#### • Contribuição geral

Benefício concedido ao Participante não contribuinte, decorrente de Contribuições mensais, efetuadas pela Patrocinadora, correspondente a 0,5% (meio por cento) sobre o salário aplicável em nome dos Participantes, cujo saldo acumulado, inferior a 540 Unidades Salariais BASF (USB) (\*), após três anos de vinculação ao Plano, será pago, em parcela única, nos casos de desligamento, aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, incapacidade permanente e pensão por morte, este último aos seus Beneficiários.

#### • Aposentadoria

O Benefício por aposentadoria normal é assegurado aos Participantes a partir de 60 anos de idade, podendo ser concedido o Benefício de aposentadoria antecipada a partir de 55 anos de idade e tenham completado três anos de vinculação ao Plano.

#### • Desligamento

Aos Participantes é assegurada a opção pelo resgate de suas próprias Contribuições, acrescidas dos respectivos rendimentos, no caso de rescisão do contrato de trabalho com qualquer uma das Patrocinadoras.

---

(\*) Unidade Salarial BASF (USB): a partir de 1º de novembro de 2008, o valor da USB é R\$ 140,52 (cento e quarenta reais e cinquenta e dois centavos). Esse valor será reajustado anualmente, de acordo com o índice de reajuste salarial concedido em caráter geral pela Patrocinadora principal, excepcionando-se as parcelas referentes à produtividade, ou com maior frequência, conforme determinado pelo Conselho Deliberativo, sendo que, se configurada essa hipótese, as antecipações concedidas deverão ser compensadas por ocasião do reajuste anual. O Conselho Deliberativo poderá determinar outro índice de reajuste, sujeito ao parecer favorável do atuário, à aprovação das Patrocinadoras e da autoridade competente.



- **Benefício Proporcional Diferido (BPD)**

Aos Participantes que tenham completado três anos de vinculação ao Plano é assegurada a opção pelo Benefício Proporcional Diferido.

- **Portabilidade**

Aos Participantes que tenham completado três anos de vinculação ao Plano é assegurada a opção pela Portabilidade do montante correspondente ao saldo da conta do Participante e a seguinte parcela do saldo de conta de Patrocinadora, na data do cálculo:

TEMPO DE SERVIÇO PRESTADO À PATROCINADORA NA DATA DO TÉRMINO DO VÍNCULO EMPREGATÍCIO	PERCENTAGEM DO SALDO DE CONTA DE PATROCINADORA
Até 3 anos completos	
Entre 3 anos e 1 dia até 10 anos completos	20
Entre 10 anos e 1 dia até 15 anos completos	30
Entre 15 anos e 1 dia até 20 anos completos	40
Entre 20 anos e 1 dia até 25 anos completos	50
Acima de 25 anos	100

- **Autopatrocínio**

Aos Participantes é assegurada a opção pelo autopatrocínio, que nesse caso, além de suas Contribuições, efetuarão as Contribuições que seriam feitas pela Patrocinadora e referente à contribuição para custeio administrativo do Plano.

#### (f) Características do Plano de Aposentadoria

O Plano de Aposentadoria está classificado na modalidade de contribuição variável, cujos Benefícios programados apresentam a conjugação das características da modalidade de contribuição definida, os quais são calculados com base em um fundo formado pelas Contribuições individuais de cada Participante e Contribuições das Patrocinadoras, acrescidas dos respectivos rendimentos líquidos, e na aposentadoria apresentam as características da modalidade do Plano de Benefício Definido. Para os Benefícios de aposentadoria normal e antecipada o valor do Benefício mensal corresponderá a uma parcela na forma de renda vitalícia, gerada pelo saldo de conta de Patrocinadora, e

uma parcela na forma de renda financeira, gerada pelo saldo de conta de Participante. Para os Benefícios de incapacidade e pensão por morte serão acrescidos ao saldo de conta de Participante o saldo de conta projetada, correspondente a 150% da última contribuição básica do Participante, vezes o número de meses entre a data de sua morte ou incapacidade e a data em que completar 55 anos de idade.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, e alterações SPC nº 5 e Instrução SPC nº 25, pela Instrução SPC nº 6, de 13 de novembro de 2013, pela Instrução MPS/PREVIC nº 15 de 12 de novembro de 2014 e pela Instrução MPS/PREVIC nº 19 de 04 de fevereiro de 2015, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de Ativos e Passivos de curto prazo e de longo prazo. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de Ativos e Passivos, observadas as Gestões Previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

Conforme alterações da Instrução SPC nº 25, atualizou os modelos e instruções de preenchimento das Demonstrações Contábeis das entidades fechadas de previdência complementar (EFPC). As alterações das Demonstrações Contábeis entraram em vigor na data da publicação da Instrução, produzindo os efeitos de forma facultativa e a

critério da Entidade, a partir da data da publicação e, de forma obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2016. Foram promovidas as seguintes alterações:

- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefício, para o item “Fundos não Previdências” os valores correspondem a variação dos fundos administrativos e investimentos para o exercício anteriormente apresentados pelos saldos dos fundos administrativos e investimentos para o exercício;
- Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios, foram inseridas informações dos “Fundos Previdências”, “Exigível Operacional” e Exigível Contingencial”.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o fluxo dos investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

A emissão dessas demonstrações financeiras da Entidade foi autorizada pela Administração, em 14 de março de 2016.



### 3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A escrituração contábil de todas as operações obedece ao plano de contas-padrão em vigor para as entidades de previdência privada, observadas as normas, os procedimentos e os critérios gerais determinados pela Secretaria da Previdência Complementar do Ministério da Previdência e Assistência Social. As principais práticas contábeis adotadas são as seguintes:

#### REGISTRO DAS ADIÇÕES, DEDUÇÕES, RECEITAS, DESPESAS

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As Contribuições dos Autopatrocinados são registradas pelo regime de caixa por ocasião do recebimento e as Contribuições das Patrocinadoras são registradas pelo regime de competência, ambos conforme prazo previsto no Regulamento do Plano de Benefícios.

As Contribuições dos Participantes e Patrocinadoras são registradas pelo regime de competência.

#### RESERVAS MATEMÁTICAS E FUNDOS DA GESTÃO PREVIDENCIAL

São apurados com base em cálculos atuariais, procedidos por atuários contratados pela Entidade e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos Benefícios concedidos e a conceder aos Participantes e Assistidos, na forma prevista no Regulamento do Plano de Benefícios.

A Provisão Matemática é composta pelos saldos das contas dos Participantes Ativos, pelo saldo de conta de Participantes Assistidos que optaram pelo recebimento de Benefícios na forma de percentual sobre o saldo ou renda financeira e pela reserva matemática de Benefícios concedidos atuarialmente, calculada

pelos atuários, para os Assistidos que optaram pela renda mensal vitalícia.

As práticas contábeis mais relevantes adotadas são as seguintes:

#### (a) Apuração do resultado

Os componentes das demonstrações de resultados são registrados pelo regime de competência (exceto o recebimento de Contribuições de Participantes Autopatrocinados).

#### (b) Realizável

##### (i) Gestão Previdencial

Refere-se principalmente a valores a receber das Patrocinadoras e dos Participantes relativos às Contribuições mensais.

##### (ii) Gestão Administrativa

Refere-se a valores depositados em juízo acrescidos dos rendimentos até a data do balanço.

##### (iii) Investimentos

Os títulos e valores mobiliários são classificados em títulos para negociação e títulos mantidos até o vencimento, de acordo com a intenção de negociação da administração na data da aquisição. A BASF PC adota a seguinte categoria:

##### • Títulos para negociação

Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizados reconhecidos na Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL).

Sob o título de “Investimentos”, no Ativo realizável, estão incluídas todas as aplicações de recursos do Plano, que são classificadas em títulos públicos, créditos privados e depósitos, derivativos, fundos de investimento, empréstimos.

Os administradores dos Ativos financeiros da BASF PC são BNP Paribas, Citibank DTVM, BNY

Mellon Serviços Financeiros, Banco Bradesco, BTG Pactual Serviços Financeiros, Banco JP Morgan, Banco Santander, BEM DTVM, SulAmérica Investimentos e Western Asset.

Os Ativos são custodiados no Citibank DTVM, Banco BTG Pactual, Banco Bradesco, Itaú Unibanco, Santander Securities Services, BNP Paribas e BNY Mellon Banco Sendo todos os fundos registrados em seus órgãos reguladores, para o título público em carteira própria custódia é feita pela SELIC.

##### • Títulos públicos

Representam as aplicações efetuadas pelo Plano em títulos públicos federais, que estão a mercado, registradas pelo valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e registrada em conta de resultado no fluxo dos investimentos.

Os títulos públicos são avaliados com base nos preços de negociação divulgados pela – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e/ou por modelo de marcação a mercado (MtM) do custodiante.

##### • Créditos privados e depósitos

Representa as aplicações efetuadas pelo Plano em créditos privados e depósitos, que estão a mercado, registrados pelo valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e registrada em conta de resultado no fluxo dos investimentos.

Os títulos privados são avaliados com base nos preços de negociação divulgados pela – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e/ou por modelo de marcação a mercado (MtM) do custodiante.

##### • Fundo de investimento

Representa as aplicações efetuadas pelo Plano em Fundos de Investimentos registrados pelo valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço que refletem o



valor dos seus Ativos/Passivos e registrada em conta de resultado no fluxo dos investimentos.

- **Derivativos**

Os derivativos podem ser classificados em contratos a termo, contratos futuros, opções de compra e venda, operações de swaps, entre outros, cada qual com suas características.

- **Empréstimos**

Representa os empréstimos concedidos aos Participantes do Plano, registrados pelo valor nominal, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os rendimentos são creditados na conta de receitas, no fluxo dos investimentos.

- **Mantidos até o vencimento**

Ativos financeiros designados no momento da aquisição com esta classificação não são passíveis de negociação, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço em contrapartida ao resultado do exercício.

- **Fundo de investimento**

A Entidade possui em sua carteira fundos exclusivos com títulos marcados na categoria de mantidos até o vencimento, a Entidade possui o estudo de ALM (Asset Liability Management) da parcela de Renda Mensal Vitalícia realizado em setembro de 2013 e aprovação do conselho deliberativos em março 2014 para investir em um novo de novo fundo.

### **(c) Permanente**

#### **Intangível**

Demonstrado pelo custo de aquisição ou pelos pagamentos efetuados para o desenvolvimento de sistemas, sendo GEFIN para atendimento da área Financeira e Contábil, GEINV para atendimento da área de Investimentos e Sistema TRUST PREV para atendimento da área de Seguridade, deduzido da amortização acumulada, a qual é calculada pelo método linear, utilizando a taxa de 20% ao ano, com base na estimativa da vida útil e econômica.

**(d) Exigível operacional**

É demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

**(e) Exigível contingencial**

São decorrentes de processos judiciais, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por órgãos públicos em ações fiscais, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança.

**(f) Estimativas atuariais e contábeis**

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, com base no julgamento da administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas Demonstrações Contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas.

**(g) Patrimônio de cobertura do Plano – provisões matemáticas**

O montante das provisões matemáticas é determinado por atuário externo por meio de avaliação atuarial efetuada anualmente, na data do balanço. O método atuarial é o de capitalização financeira para os Benefícios de aposentadoria programada e o de repartição de capitais de cobertura para avaliação das projeções dos saldos de conta nos casos de invalidez permanente e pensão por morte.

**(h) Fundos****(i) Fundos Previdenciais**

O fundo está representado pela reversão de saldo de sobras de Contribuições efetuadas pelas Patrocinadoras em nome dos Participantes que se desligaram do Plano antes de serem elegíveis a um Benefício de aposentadoria, por exigência regulamentar e pela constituição do fundo para oscilação

dos custos dos Benefícios de riscos, referente à cobertura de flutuações entre os pagamentos previstos para os Benefícios de projeção de saldo de conta por invalidez ou morte e os valores que efetivamente serão pagos durante o exercício.

**(ii) Fundos Administrativos**

O Fundo Administrativo é constituído ou revertido mensalmente, após a apuração da diferença entre as receitas e despesas da Gestão Administrativa.

**(i) Imposto de Renda, PIS e COFINS****(i) Imposto de Renda**

Em 29 de dezembro de 2004, o Governo Federal publicou a Lei nº 11.053, que dispõe sobre a tributação dos Planos de Benefícios de caráter previdenciário, produzindo efeitos a partir de 1º de janeiro de 2005, quando o Imposto de Renda incidiu sobre os Benefícios pagos aos Participantes do Plano, de acordo com as regras dispostas na forma da Lei.

Também a partir de 1º de janeiro de 2005, de acordo com o artigo 5º da referida Lei, ficam dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do Imposto de Renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões matemáticas, das reservas técnicas e dos fundos dos Planos de Benefícios de Entidade de previdência complementar.

**(ii) PIS/COFINS**

Calculados às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas da Gestão Administrativa (receita bruta excluída, entre outras, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de Benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitados aos rendimentos das aplicações, proporcionados pelo patrimônio social e pela parcela das Contribuições destinadas à constituição das provisões matemáticas).

## 4. INVESTIMENTOS

Os investimentos são administrados por instituições financeiras (Nota 3.iii), baseados em diretrizes determinadas pelo Comitê de Investimentos da BASF PC.

Em 31 de dezembro, a composição da carteira é a seguinte:

### (a) Composição por montante, natureza da Entidade emissora dos papéis e faixa de vencimento

					2015	2014
Investimentos	Natureza	Sem vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
<b>Títulos para negociação</b>						
Títulos públicos	Pública			18.675	18.675	17.096
Créditos privados e depósitos	Privada			-	-	1.452
Fundos de Investimento	Privada	417.848	42	595.693	1.013.583	911.822
Mercados a mercado	Privada	417.848			417.848	557.282
Valor de custo atualizado	Privada		42	595.693	595.735	354.540
Empréstimos	Privada		1.038	1.265	2.303	3.186
<b>Total dos investimentos</b>		<b>417.848</b>	<b>1.080</b>	<b>615.633</b>	<b>1.034.561</b>	<b>933.556</b>

### (b) Comparação entre o valor de custo atualizado e o valor de mercado

		2015	
Investimentos	Valor de custo atualizado	Valor de mercado	
Títulos Públicos			
Total Títulos Públicos	18.792	18.675	
Fundos de Investimentos			
Referenciado	6.166	6.166	
Renda Fixa	863.462	813.716	
Ações	67.943	67.943	
Multimercado	75.970	75.970	
Total Fundos de Investimentos	1.013.541	963.795	
Derivativos (*)			
Total Derivativos	42	42	
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>1.032.375</b>	<b>982.512</b>	

(\*) Valor de mercado da opção (PUT).

### (c) Composição da carteira de investimentos

		2015	2014
Investimentos		Valor de mercado	Valor de mercado
<b>Títulos públicos</b>			
Nota do Tesouro Nacional		18.675	17.096
Total títulos públicos		18.675	17.096
<b>Créditos privados e depósitos</b>			
Debêntures simples		-	812
Letra Financeira Subordinada		-	640
Total créditos privados e depósitos		-	1.452
<b>Total dos investimentos da carteira própria</b>		<b>18.675</b>	<b>18.548</b>



**(d) Composição dos fundos de investimento**

	2015	2014
Títulos para negociação Marcados a Mercado Investimentos	Valor	Valor
Fundos de Investimentos		
Referenciado		
DI REDERAL EXTRA	6.166	606
Total – Referenciado	6.166	606
Renda Fixa		
BPP Indigo FIF (**)	71.779	123.087
WA Poliuretano – Western (**)	195.990	250.800
Rio Bravo – Rio Bravo	-	5.146
Total – Renda Fixa	267.769	379.033
Ações		
OPERA FDO. INV. AÇÕES (**)	6.496	46.155
BTG ABSOL. INST. FIA	7.397	10.274
BOGARI VALUE FIC FIA	4.017	4.009
BRZ VALOR FIC DE FIA	19.309	10.047
FAMA SMAL & MID CAPS	3.116	4.551
JBIFOCUS INST. FIC	1.122	1.544
SUL AMERICA EXP II	4.391	6.545
VICTOIRE SMALL CAP A	2.081	2.803
BLACK ROCK IBRX100 – Black Rock	3.034	3.469
BNP Action FIA – BNP Paribas	-	2.097
SUVINIL FIA – BNP Paribas (**)	16.980	54.703
Total – Ações	67.943	146.197
Multimercado		
ACESS USA COMP. INVT	4.996	2.519
KAPITALO KAPPA FIN F	4.807	2.289
KONDOR LX FUNDO	4.039	3.371
ICATU MULTIGESTORES	4.708	4.151
BTG PACTUAL INT FIEIX	12.553	5.140
JPM GLOBAL RE FIA IE – JPM MORGA	10.644	4.670
M SQUARE GLOBAL EQUI	9.324	3.632
MAUA MACRO – MAUA MACRO	5.611	4.808
NEUBERGER BERMAN USA	5.193	-
BRANCO EUROPA FIM	5.078	-
SANTANDER FI EUROPA	4.921	-
VERDE AM HORIZONTE	4.096	-
Total – Multimercado	75.970	30.580
Direitos creditórios		
FIDC Anga II	-	107
FIDC Oigs	-	759
Total – Direitos creditórios	-	866
Total Fundos de Investimentos Marcados a Mercado	417.848	557.282

(\*\*) – Fundos de investimentos exclusivo.

	2015	2014
Títulos mantidos até o Vencimento Investimentos	Valor	Valor
Fundos de Investimentos		
Renda Fixa		
FI RF BPC ALM – Bradesco (*) (**)	419.748	354.540
BNP ACRÍLICO (*) (**)	175.945	-
Total – Renda Fixa	595.693	354.540
Total Fundos de Investimentos – Marcados até o Vencimento	595.693	354.540

(\*) – Os fundos BPC ALM administrado pelo Bradesco e ACRÍLICO administrado pelo BNP Paribas, possui em sua carteira títulos mantidos até o vencimento, destinados para a cobertura do Benefício Definido do Plano de Aposentadoria BASF.

(\*\*) – Fundos de investimentos exclusivos



**(e) Composição dos fundos de investimento exclusivos**

ABERTURA FUNDOS DE INVESTIMENTOS EXCLUSIVOS MARCADOS A MERCADO	SEM VENCIMENTO	ATÉ 12 MESES	ACIMA DE 12 MESES	TOTAL 2015
Fundo SUVINIL FIA – BNP Paribas				
Letras Financeiras Tesouro – LFT		222	215	437
Compromissada	830			830
Ações	15.398			15.398
Contas a pagar e a receber	315			315
Total – Fundo SUVINIL FIA – BNP Paribas	16.543	222	215	16.980
Fundo OPERA FDO. INV. AÇÕES				
Letras Financeiras Tesouro – LFT		4	688	692
Compromissada	583			583
Ações	5.236			5.236
Contas a pagar e a receber	(16)			(16)
Disponibilidades	1			1
Total – Fundo OPERA FDO. INV. AÇÕES	5.804	4	688	6.496
Fundo BPP Indigo FIF				
Letras Financeiras Tesouro – LFT			5.526	5.526
Compromissada	4.559			4.559
Notas do Tesouro Nacional – NTN			13.412	13.412
Certificados de Depósitos Bancários – CDB		5.326		5.326
Debêntures			10.549	10.549
Letras do Tesouro Nacional – LTN		6.675	2.122	8.797
Letras Financeiras		2.208	12.193	14.401
Contas a pagar e a receber	(73)			(73)
Termo		8.814		8.814
FIDC			464	464
Disponibilidades	4			4
Total – Fundo BPP Indigo FIF	4.490	23.023	44.266	71.779
Fundo WA Poliuretano – Western				
Letras Financeiras Tesouro – LFT			12.578	12.578
Notas do Tesouro Nacional – NTN			2.012	2.012
Certificados de Depósitos Bancários – CDB		4.181	1.404	5.585
Debêntures		5.414	25.030	30.444
Letras do Tesouro Nacional – LTN		35.461	91.246	126.707
Letras Financeiras		3.519	3.247	6.766
Ajuste Futuro	43			43
Contas a pagar e a receber	(29)			(29)
FIDC	5.568	112	3.437	9.117
Compromissada	2.767			2.767
Total – Fundo WA Poliuretano – Western	8.349	48.687	138.954	195.990



ABERTURA FUNDOS DE INVESTIMENTOS EXCLUSIVOS MERCADOS NA CURVA	SEM VENCIMENTO	ATÉ 12 MESES	ACIMA DE 12 MESES	TOTAL 2015 MARCADO NA CURVA	TOTAL 2015 MARCADO A MERCADO
Fundo FI RF BPC ALM – Bradesco					
Compromissada	29			29	29
Notas do Tesouro Nacional – NTN			419.724	419.724	388.543
Contas a pagar e a receber	(7)			(7)	(7)
Disponibilidades	2			2	2
Total – Fundo FI RF BPC ALM – Bradesco	24	-	419.724	419.748	388.567
Fundo BNP ACRÍLICO					
Compromissada	37			37	37
Notas do Tesouro Nacional – NTN			175.907	175.907	157.342
Contas a pagar e a receber	(2)			(2)	(2)
Disponibilidades	3			3	3
Total – Fundo BNP ACRÍLICO	38	-	175.907	175.945	157.380

## 5. CONTINGÊNCIAS

A Entidade não recolheu os valores relativos à contribuição social sobre o lucro líquido referentes ao período de 1998 a 2001, por entender que não há base de cálculo nem base legal para determinar a sua cobrança.

Em 2002, por meio do artigo 5º da Medida Provisória nº 16, de 27 de dezembro de 2001, as entidades fechadas de previdência privada passaram a ser isentas dessa contribuição. Em 31 de dezembro de 2015, o valor corrigido dessa contingência soma R\$ 3.988 (R\$ 3.833 em 2014) e está registrado no “Exigível contingencial – investimentos”.

Em 14 de dezembro de 2001, a ABRAPP, Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar impetrou Mandado de Segurança Coletivo com vista a declaração de inexigibilidade da da CSLL relativos ao fatos geradores anteriores a 1º de janeiro de 2002, com pedido de Liminar em favor de suas filiadas e em 7 de janeiro de 2002 foi concedida a liminar pelo MM Juiz Federal, Dr. Djalma Moreira Gomes, sendo que em dezembro de 2015 o processo, ainda, encontrava-se em andamento.

## 6. PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO – PROVISÕES MATEMÁTICAS

A movimentação das provisões matemáticas no exercício foi à seguinte:

DESCRIÇÃO	2014	CONSTITUIÇÃO/ REVERSÃO NO EXERCÍCIO	2015
Patrimônio de cobertura do Plano			
Provisões matemáticas			
Benefícios concedidos	418.334	42.266	460.600
Benefícios a conceder			
Contribuição definida	418.859	58.440	477.299
Total provisões matemáticas	837.193	100.706	937.899

Foram adotados os seguintes métodos para determinação das provisões matemáticas e custeio dos Planos de Benefícios do Plano para os exercícios de 2015 e 2014:

- Benefícios a conceder e concedidos na modalidade de Contribuição Definida (aposentadorias, invalidez, pensão por morte, Institutos e rendas concedidas por prazo certo ou em percentual do saldo): capitalização financeira.
- Benefícios a conceder constituídos na modalidade de Benefício Definido (saldo projetado em caso de invalidez ou morte de Ativo): repartição de capitais de cobertura.

- Benefícios concedidos constituídos na modalidade de Benefício Definido (renda mensal vitalícia): agregado.

Hipótese de rotatividade adotada de 10% ao ano linear, definida com base em estudos elaborados a partir de informações históricas e expectativas futuras das Patrocinadoras sobre admissões e desligamentos de Participantes do Plano.

Hipótese de crescimento salarial de 3% ao ano, definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa de reajustes salariais de longo prazo.

Tábua de mortalidade geral AT-2000, específica por sexo e suavizada em 10%, tábua de mortalidade de inválidos IAPB-57 segregada por sexo e tábua de entrada de invalidez Mercer Disability.

Taxa real de juros de 5% ao ano.

Os Benefícios mensais de prestação continuada, concedidos na forma de renda mensal vitalícia, serão reajustados anualmente pela variação do INPC do IBGE aos aposentados. (Variação do IPCA para CIBA.)



## 7. FUNDOS

A movimentação dos fundos no exercício foi a seguinte:

	Programa Previdencial	Programa administrativo	FUNDOS Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	97.863	1.688	99.551
Constituição do exercício	13.359	7.194	20.553
Utilização no exercício	(12.881)	(7.649)	(20.530)
Subtotal – constituição e utilização do exercício – líquido	478	(455)	23
Saldos em 31 de dezembro de 2014	98.341	1.233	99.574
Constituição do exercício	13.604	12.632	26.236
Utilização no exercício	(14.154)	(7.888)	(22.042)
Subtotal – constituição e utilização do exercício – líquido	(550)	4.744	4.194
Saldos em 31 de dezembro de 2015	97.791	5.977	103.768

### (a) Fundos Programa Previdencial

Os fundos Previdenciais são constituídos de acordo com o plano de custeio atuarial para dar maior estabilidade às taxas de contribuição ao longo do tempo.

Esse fundo é constituído com a finalidade de maximizar a segurança dos Benefícios previstos no Plano, podendo ser utilizado, pelas Patrocinadoras, para financiar Contri-

buições devidas no exercício seguinte, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo.

No caso da BASF PC, a subconta “Reversão de saldo por exigência regulamentar”, no montante de R\$ 73.917 (R\$ 76.474 em 2014), foi constituída com base no saldo das Contribuições das Patrocinadoras a que os Participantes não tiveram direito por terem se desligado das Patrocinadoras antes de se tornarem elegíveis aos Benefícios do Plano.

A subconta “Fundo para oscilação dos custos dos Benefícios de risco, no montante de R\$ 2.824 (R\$ 2.716 em 2014), foi constituída com base nos valores já contabilizados em exercícios anteriores sendo sua variação decorrente dos rendimentos auferidos, novas Contribuições e Benefícios de riscos pagos. Seu objetivo é cobrir flutuações entre os pagamentos previstos para os Benefícios de projeção de saldo de conta por invalidez ou morte e os valores que efetivamente serão pagos durante o exercício subsequente.

A subconta “Fundo para cobertura da contribuição geral da Patrocinadora”, cujos recursos no montante de R\$ 21.050 (R\$ 19.151 em 2014), são provenientes da reversão de valores alocados na conta coletiva de Benefício mínimo, descontado do crédito individual relativo ao direito acumulado ao Benefício mínimo dos Participantes não contribuintes.

#### (b) Fundos Programa Administrativo

O Fundo Administrativo corresponde à parcela ainda não utilizada das receitas destinadas especificamente pelo plano de custeio para a cobertura dos gastos administrativos, acrescidos das respectivas rentabilidades líquidas.

O Fundo Administrativo pode ser utilizado para cobrir as despesas com a Gestão Administrativa no exercício de 2016.

## 8. AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO E APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO

O valor do ajuste de precificação, apurado no máximo em periodicidade anual, corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses mesmos títulos.

Os títulos públicos adquiridos pela Entidade têm por objetivo dar cobertura aos Benefícios a conceder e concedidos com valor ou nível previamente estabelecidos e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como aos Benefícios concedidos que adquiriram característica de Benefício Definido na fase de concessão.

A taxa de juros de 5% foi considerada adequada de acordo com a legislação que determina o intervalo a ser utilizado na avaliação atuarial conforme metodologia constante na Resolução CNPC nº 15, de 19 nov. 2014, Instrução PREVIC nº 23, de 26 de junho de 2015 e Portaria PREVIC nº 708, de 25/12/2015.

De acordo com a metodologia constante nos referidos normativos a “duração” do Passivo do Plano de Aposentadoria BASF resultou em 10,02 anos, com uma taxa parâmetro máxima de 5% ao ano, encontrando-se dentro do corredor estipulado, de 3,68% a 5,65%, a taxa de juros adotada na Avaliação Atuarial.

		AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO		
NATUREZA DOS TÍTULOS: NTN-B				
Vencimento	Quantidade	Valor Calculado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
15/05/2023	26.158	77.478	71.796	5.682
15/08/2030	31.485	98.162	85.971	12.191
15/05/2035	32.444	101.663	85.821	15.842
15/08/2040	2.500	8.056	6.578	1.478
		285.359	250.166	35.193

O déficit aprentado de R\$ 11.699 encontra-se dentro dos limites estabelecidos pela resolução CNPC 22 , o limite para máximo permitido em 31/12/2015 é de R\$ 24.661.

A Basfprev possui uma suficiência de R\$ 12.962 não gerando necessidade de plano de equacionamento de déficit em 31/12/2015.

## 9. CUSTEIO DO PLANO DE APOSENTADORIA

As Patrocinadoras e os Participantes financiam o custeio do Plano de Aposentadoria da seguinte forma:

- Participantes – por meio de Contribuições mensais correspondentes a 7% de seu salário de contribuição, cujo valor é determinado com base no salário aplicável (salário nominal + prêmio de vendas + adicional de função) menos 15 Unidades Salariais BASF – USB.
- Patrocinadoras – por meio de Contribuições mensais para o Plano, em nome de cada Participante, calculadas sobre a contribuição básica feita pelo Participante:
  - Contribuição normal – 50% (obrigatória)
  - Contribuição complementar – até o máximo de 100%
- Contribuição geral – por meio de Contribuições mensais correspondentes a 0,5% sobre o salário aplicável (salário nominal + prêmio de vendas + adicional de função) em nome de cada Participante não contribuinte.
- Benefícios de risco e despesas administrativas – as Contribuições para as projeções de invalidez permanente e morte do Participante Ativo, bem como para despesas administrativas, são pagas mensalmente pelas Patrocinadoras, conforme percentual estabelecido anualmente na Nota Técnica do Atuário.



## 10. VALOR DA QUOTA DO PATRIMÔNIO DA ENTIDADE

A evolução do valor da quota do patrimônio da Entidade e sua rentabilidade no exercício são as seguintes:

DATA	31/12/2015	21/12/2014
Patrimônio Social – R\$	1.029.968	929.582
Quantidade de Cotas	130.588.416	132.962.357
Valor da Quota – R\$	7,89	7,00
Rentabilidade no Exercício	12,81	8,80
Meta Atuarial % (*)	16,84	11,54

(\*) Meta atuarial – INPC + 5% ao ano.

## 11. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a BASF Sociedade de Previdência Complementar não possuía transações em aberto com partes relacionadas.

A BASF PC entende que partes relacionadas são seus Participantes, que conforme Estatuto da Entidade, são elegíveis ao Plano de Aposentadoria os colaboradores efetivos das Patrocinadoras: BASF S.A., BASF Poliuretanos Ltda., Associação Desportiva Classista BASF, Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo do Grupo BASF, Styrolution do Brasil Polímeros Ltda., BASF Performance Polymers Indústria de Polímeros e Plásticos de Engenharia Ltda., BASF Agricultural Specialties Ltda. e BASF Sociedade de Previdência Complementar.

## 12. SEGUROS

Nos exercícios de 2015 e de 2014 não foram contratados seguros.

## 13. OUTRAS INFORMAÇÕES

Por meio da Portaria nº 237, de 04/05/2015, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, autorizou a Retirada de Patrocínio da Patrocinadora Styrolution do Brasil Polímeros Ltda. do Plano de Aposentadoria BASF, sendo que em 31/10/2015 o total das Reservas Matemáticas dos Participantes envolvidos no processo foi pago e/ou transferido, liquidando todo o Patrimônio Social para esta Patrocinadora.

Em 18/01/2016 foi encaminhada à PREVIC a documentação exigida, conforme dispõe o art. 4º da Instrução PREVIC nº 14, de 12/11/2014, para finalização do processo de Retirada de Patrocínio.

**Thomas Reineke**  
Diretor Superintendente

**Anita Viviani**  
Diretora

**Horácio Coser Filho**  
Contador CRC 1SP126267/O-1

# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

AOS ADMINISTRADORES, CONSELHEIROS, PARTICIPANTES E PATROCINADORAS  
BASF – SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Examinamos as demonstrações financeiras da BASF – Sociedade de Previdência Complementar (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações das mutações do patrimônio social, da Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Plano de Gestão Administrativa e das provisões técnicas do Plano de Benefícios do Plano para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

## RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos



auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e contábil da BASF – Sociedade de Previdência Complementar em 31 de dezembro de 2015 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

Barueri, 15 de março de 2016

**PricewaterhouseCoopers**  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 “F”

**Luiz Antonio Fessa**  
Contador  
CRC 1SP196161/O-8

# RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

## PLANO DE APOSENTADORIA BASF

MÊS DE REFERÊNCIA 12/2015

CONSOLIDAÇÃO CONTÁBIL	VALOR EM R\$
Total Demonstrativo de Investimentos	1.024.850.326,37
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete)	1.024.850.326,43
Diferença	0,06

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS CARTEIRA PRÓPRIA - TOTAL	17.475.331,19
Depósitos	443.391,03
Títulos Públicos	18.674.309,25
Títulos Privados	0,00
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Participações em SPE	0,00
Derivativos Opções	42.462,90
Derivativos Termos	0,00
Derivativos Futuros	0,00
Derivativos Swaps	0,00
Empréstimos/Financiamentos	2.303.291,42
Carteira Imobiliária	0,00
Valores a Pagar/Receber	0,00
Exigível Contingencial/Investimentos	-3.988.123,41

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS FUNDOS (1º NÍVEL) – TOTAL	1.007.374.995,17
18.463.108/0001-86	6.496.334,57
19.831.152/0001-64	195.989.655,30
04.871.791/0001-86	71.778.897,89
21.186.519/0001-86	175.944.826,96
16.848.055/0001-96	16.980.751,72
11.147.668/0001-82	4.995.618,82
18.808.142/0001-45	12.553.279,41
18.079.081/0001-22	5.078.426,01
11.827.537/0001-46	4.707.562,48
20.977.576/0001-10	4.920.476,55

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS FUNDOS (1º NÍVEL) – TOTAL	1.007.374.995,17
12.105.940/0001-24	4.807.443,77
13.429.264/0001-07	4.039.298,96
18.323.970/0001-93	9.324.397,22
05.903.038/0001-98	5.611.426,09
20.485.402/0001-30	5.192.591,01
21.956.674/0001-34	4.095.680,99
17.340.392/0001-30	10.644.027,28
08.323.402/0001-39	4.017.107,35
16.741.539/0001-31	3.034.196,86
07.124.064/0001-43	19.308.642,46
11.977.794/0001-64	7.396.817,74
16.892.122/0001-70	4.390.634,16
17.134.576/0001-44	3.115.909,14
11.403.859/0001-68	1.121.698,07
08.715.375/0001-40	2.080.980,04
18.059.047/0001-96	419.748.314,18

Observações:

1) Os recursos dos Planos administrados pela EFPC são formados pelos Ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os Patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):

- + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
- + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
- 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
- 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos

2) O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:

- a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
- b) O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).

3) A metodologia de cálculo de conciliação dos Ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.



# RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

## PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

MÊS DE REFERÊNCIA 12/2015

CONSOLIDAÇÃO CONTÁBIL	VALOR EM R\$
Total Demonstrativo de Investimentos	6.198.282,60
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete)	6.198.282,60
Diferença	0,00

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS CARTEIRA PRÓPRIA – TOTAL	32.229,72
Depósitos	32.229,72
Títulos Públicos	0,00
Títulos Privados	0,00
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Participações em SPE	0,00
Derivativos Opções	0,00
Derivativos Termos	0,00
Derivativos Futuros	0,00
Derivativos Swaps	0,00
Empréstimos/Financiamentos	0,00
Carteira Imobiliária	0,00
Valores a Pagar/Receber	0,00
Exigível Contingencial/Investimentos	0,00

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS FUNDOS (1º NÍVEL) - TOTAL	6.166.052,87
03.256.793/0001-00	6.166.052,87

### Observações:

1) Os recursos dos Planos administrados pela EFPC são formados pelos Ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os Patrocinadores (ResoluçãoCMN 3792/2009, art. 3º):

- + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
- + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
- 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
- 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos

2) O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:

- a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
- b) O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).

3) A metodologia de cálculo de conciliação dos Ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

## INFORMAÇÕES SOBRE A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Aposentadoria BASF e ao Plano de Gestão Administrativa – PGA da BASF Sociedade de Previdência Complementar.

EXERCÍCIO 2015

### TAXA MÍNIMA ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Indexador por Plano/Segmento

Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

#### PLANO DE APOSENTADORIA BASF

PARTICIPAÇÃO	PLANO/SEGMENTO	PERCENTUAL INDEXADOR	INDEXADOR	TAXA DE JUROS %AA
100,00	Renda Fixa	100,00	IMA-S	0,00
100,00	Renda Variável	100,00	IBrX	0,00
100,00	Empréstimos e Financiamentos	100,00	INPC	6,00
100,00	Investimentos	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	Investimentos no Exterior	100,00	IBrX	0,00
100,00	Plano	100,00	INPC	5,00

#### PGA

PARTICIPAÇÃO	PLANO/SEGMENTO	PERCENTUAL INDEXADOR	INDEXADOR	TAXA DE JUROS %AA
100,00	Plano	95,00	IMA-S	0,00

### DOCUMENTAÇÃO/ RESPONSÁVEIS

Nº da Ata: 04 | 06/04/2015

Nº da Ata: 10 | 29/12/2014

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2015 a 31/12/2015	Plano	Anita Viviani		Diretora Executiva

### CONTROLE DE RISCO

Risco de Mercado

Realiza o apreçamento de Ativos financeiros: Sim

Risco de Liquidez

Dispõe de Manual: Sim

Risco de Contraparte

Possui modelo proprietário de risco: Não

Risco Legal

Dispõe de Manual: Não

Risco Operacional

Realiza Estudos de ALM: Plano: Sim – PGA: Não

## ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

### PLANO DE APOSENTADORIA BASF

SEGMENTO	MÍNIMO %	MÁXMO %	ALVO %
Renda Fixa	70,00	95,00	80,00
Renda Variável	5,00	30,00	15,00
Empréstimos e Financiamentos	0,00	1,00	1,00
Investimentos Estruturados	0,00	10,00	3,00
Investimentos no Exterior	0,00	10,00	4,00

### PGA

SEGMENTO	MÍNIMO %	MÁXMO %	ALVO %
Renda Fixa	0,00	100,00	95,00

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

## PERFIS DE INVESTIMENTO

Os Planos possuem Perfis de Investimentos? Não

## ALOCAÇÃO POR EMISSOR

Emissor	PLANO		PGA		
	Mínimo %	Máximo %	Mínimo %	Máximo %	Não aplica
Tesouro Nacional	60,00	100,00	60,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00			x
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	10,00	0,00	10,00	
Organismo Multilateral	0,00	10,00			x
Companhia Securitizadora	0,00	10,00			x
Patrocinador do Plano de Benefício	0,00	10,00			x
FIDC/FICFIDC	0,00	8,00			x
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	10,00			x
Sociedade de Propósito Específico – SPE	0,00	10,00			x
FV/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	10,00			x

## CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR

Emissor	PLANO			PGA		
	Mínimo %	Máximo %	Não aplica	Mínimo %	Máximo %	Não aplica
% do Capital Votante de uma Mesma Cia Aberta	0,00	25,00		0,00	25,00	
% do Capital Votante de uma Mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0,00	25,00				x
% do PL de uma mesma Intituição Financeira	0,00	25,00		0,00	25,00	
% do PL de Fundo de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	25,00				x
% do PL de Fundo de Investimento classificado no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	25,00				x
% do PL de Fundo de Investimentos classificado no Segmento de Investimentos no Exterior	0,00	25,00				x
% do PL de Fundos de Índice no Exterior negociados em Bolsa de Valores no Brasil	0,00	25,00				x
% do Patrimônio separado de certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0,00	25,00				x

## CONCENTRAÇÃO POR INVESTIMENTO

Emissor	PLANO			PGA		
	Mínimo %	Máximo %	Não aplica	Mínimo %	Máximo %	Não aplica
% de uma série de Títulos ou Valores Mobiliários	0,00	25,00		0,00	25,00	
% de uma mesma classe ou série de Cotas de FIDC	0,00	25,00				x
% de um mesmo empreendimento imobiliário			x			x

## RENTABILIDADE (%)

Plano/Segmento	PLANO				PGA			
	2013	1º sem 2014	2015	Não aplica	2013	1º sem 2014	2015	Não aplica
Plano	-0,46	5,07	11,60		13,19	7,09	11,00	
Renda Fixa	1,32	7,08	11,60		1,19	7,09	11,00	
Renda Variável	-4,46	-1,41	12,00					x
Investimentos Estruturados	0,00	0,29	10,82					x
Investimentos no Exterior	0,00	4,43	12,00					x
Imóveis				x				x
Operações com Participantes	13,19	7,09	12,67					x

## OBSERVAÇÕES

### PLANO DE APOSENTADORIA BASF

Essa política foi desenvolvida olhando um cenário de longo prazo e monitorando as tendências de curto prazo. A Entidade apresenta baixo comprometimento na concessão de Benefícios no médio prazo (horizonte de 60 meses). Para 2015 a Entidade acredita que haverá muita volatilidade, mas uma gestão ativa poderá trazer melhores resultados. Acreditamos na manutenção do crescimento global e uma atividade econômica fraca no Brasil.

### PGA

PGA

## PARECER ATUARIAL

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2015 do Plano de Aposentadoria BASF, administrado pela BASF – Sociedade de Previdência Complementar (BASF PC), foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade posicionado em 31/07/2015, cadastro esse projetado para a data base da avaliação atuarial.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2015.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela BASF – Sociedade de Previdência Complementar, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das Patrocinadoras e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As Patrocinadoras do Plano de Aposentadoria BASF são:

- BASF S.A.;
- BASF Sociedade de Previdência Complementar;
- BASF Poliuretanos Ltda.;
- Associação Desportiva Classista BASF;
- Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo do Grupo BASF;
- BASF Performance Polymers Indústria de Polímeros e Plásticos de Engenharia Ltda.;
- BASF Agricultural Specialities Ltda.

As Patrocinadoras são solidárias entre si no que se concerne às obrigações referentes à cobertura de Benefícios oferecidos pelas Patrocinadoras aos Participantes e respectivos Beneficiários do Plano de Aposentadoria BASF.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o Regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 816, de 19/10/2010, publicada no DOU de 21/10/2010.

## I - ESTATÍSTICAS

BENEFÍCIOS A CONCEDER	31/07/2015
Participantes Ativos (considerando os Autopatrocinados)	
Número	3.142
Idade média (em anos)	40,6
Tempo de participação no Plano médio (em anos)	11,5
Participantes em aguardo de Benefício Proporcional (incluindo BPD presumido)	
Número	604

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	31/12/2015	
	RENDAS VITALÍCIAS	RENDAS FINANCEIRAS
Número de aposentados válidos	361	53
Idade média (em anos)	67,1	60,4
Valor médio do Benefício (em R\$)	6.814	6.674
Número de aposentados inválidos	11	–
Idade média (em anos)	58,0	–
Valor médio do Benefício (em R\$)	2.305	–
Número de pensionistas (grupos familiares)	60,0	3
Idade média (em anos)	67,9	61,4
Valor médio do Benefício (em R\$)	3.570	3.279

\*Para os Participantes da BASF que recebem renda vitalícia e financeira o valor médio dos Benefícios financeiros está refletido nas rendas vitalícias.

## II - HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a BASF PC e contam com o aval das Patrocinadoras do Plano de Aposentadoria BASF conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23, de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

HIPÓTESES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS	2015	2014
Taxa real anual de juros	5,0%	5,0%
Projeção do crescimento real de salário	N/A	N/A

HIPÓTESES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS	2015	2014
Projeção do crescimento real dos Benefícios do Plano	0%	0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	100%	100%
Benefícios do Plano	100%	100%

HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS	2015	2014
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 <sup>(1)</sup>	AT-2000 <sup>(1)</sup>
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPB 57	IAPB 57 <sup>(2)</sup>
Tábua de Entrada de Invalidez	Mercer Disability	Mercer Disability
Desligamento	10% ao ano linear	10% ao ano linear

OUTRAS HIPÓTESES	2015	2014
Probabilidade de Aposentadoria	40% aos 55 anos	40% aos 55 anos
	20% dos 56 aos 59	20% dos 56 aos 59
	100% aos 60 anos	100% aos 60 anos
Composição familiar		
Composição Familiar Benefícios concedidos	Composição informada	Composição informada

(1) Tábua específica por sexo, suavizada em 10%.

(2) Tábuas específicas por sexo.

Foi realizado em 2013 estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses:

- Mortalidade de Válidos;
- Rotatividade.

Além disso, em 2015, a Willis Towers Watson efetuou estudo da taxa de juros, para ser utilizado na avaliação atuarial de 2015.

Conforme indicado no Guia PREVIC de Melhores Práticas Atuariais, “Na proposição das hipóteses atuariais o atuário deve buscar um equilíbrio entre metodologia e materialidade da hipótese proposta, não se exigindo a utilização de uma hipótese muito refinada caso esta, inequivocamente, não afete de forma significativa os resultados da avaliação.”

O Plano de Benefícios da BASF oferece aos seus Participantes o Benefício de saldo de conta projetado nos casos de invalidez e morte, e o pagamento de renda vitalícia na aposentadoria, Benefícios estes que estão estruturados na modalidade de Benefício Definido e que, portanto, é necessária a adoção de hipóteses atuariais para avaliação das provisões matemáticas e custos.

Uma vez que o saldo de conta projetado é avaliado pelo Regime de Repartição de Capitais de Cobertura, as hipóteses atuariais demográficas adotadas no cálculo dos decrementos, bem como o crescimento salarial para os Participantes Ativos são utilizadas apenas na apuração do custo do ano, já que não há a formação de reservas.

Na avaliação atuarial referente aos Benefícios concedidos recebendo rendas vitalícias, os impactos das hipóteses ocorrem em casos de mortalidade de válidos e inválidos. A provisão matemática relativa aos Benefícios de renda vitalícia por invalidez representa menos de 1% do total das provisões matemáticas dos Assistidos e por haver um número reduzido de expostos ao risco (Participantes inválidos), a hipótese de mortalidade de inválidos não foi objeto do estudo de aderência de hipóteses.

Dessa forma, apenas a mortalidade de válidos atende aos requisitos indicados no guia de melhores práticas da PREVIC, requerendo, assim, um estudo mais refinado sobre sua aderência.

Adicionalmente, em função dos impactos em outros estudos atuariais (avaliação contábil elaborados pelas Patrocinadoras), foi realizado também o estudo de aderência da hipótese de rotatividade.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

## TAXA REAL ANUAL DE JUROS

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos Benefícios Definidos, conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, e da Instrução nº 23, de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015, deve ser justificada pela Entidade Fechada de Previdência Complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao Plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de Benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela BASF – Sociedade de Previdência Complementar para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de Benefícios e Contribuições do Plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelo estudo de aderência das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras também realizado pela Willis Towers Watson em dezembro/2013 e segundo as regras do Plano de Benefícios estabelecidas no Regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos Passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50% (intervalo de confiança mínimo exigido pela Instrução nº 23/2015), suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,74% a.a. para o Plano de Benefícios. Entretanto essa taxa é superior à taxa de juros máxima indicada pela Portaria PREVIC nº 197/2015 para esse Plano (limite inferior: 3,68% a.a.

e limite superior: 5,65% a.a.). Assim, com um intervalo de 78%% de a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos Ativos é compatível com a taxa real de juros de 5,00% a.a.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria BASF da BASF – Sociedade de Previdência Complementar informamos que a taxa real anual de juro de 5,00% foi selecionada para a avaliação atuarial anual referente ao exercício de 2015 por ser adequada às características da massa de Participantes vinculados ao Plano de Benefícios, à rentabilidade projetada dos investimentos e ao fluxo de despesas.

## FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO

Fator aplicado sobre os salários e Benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e Benefícios, que ocorrerão durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

## HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com Benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao Perfil dos Participantes dos Planos de Benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem

tábuas brasileiras que representem a mortalidade de Participantes dos Fundos de Pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte e rotatividade da massa de Participantes do Plano de Aposentadoria BASF foram realizados em 2013 estudos de aderência de hipóteses que contemplou a massa de Participantes do Plano.

Para 2015, adotamos a manutenção das hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação atuarial de 2014, visto que, segundo a Instrução nº 23, de 26/06/2015, os estudos de aderência terão validade de 3 anos.

#### Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Para fins do financiamento e, conseqüentemente, avaliação dos Benefícios do Plano são considerados os seguintes regimes financeiros e métodos atuariais:

	REGIME FINANCEIRO	MÉTODO
Benefícios Concedidos		
Rendas Vitalícias	Capitalização	Agregado
Rendas Financeiras	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefícios a Conceder		
Saldo de Conta	Capitalização	Capitalização Financeira
Projeção de Saldo de Conta – Invalidez ou Morte	Repartição	Capitais de Cobertura

#### Comentários sobre métodos atuariais

Em nossa opinião os regimes financeiros e métodos atuariais adotados estão em conformidade com o disposto na redação vigente da Resolução CGPC nº18/2006.

### III – PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete fornecido pela BASF PC o Patrimônio Social do Plano de Aposentadoria BASF em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 1.029.968.263,11.

De acordo com as informações prestadas pela BASF PC para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Aposentadoria BASF possui instrumentos de controle que permitem gerenciar o monitoramento da capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos Participantes e Assistidos, das obrigações do Plano e do perfil do exigível atuarial do Plano de Benefícios conforme determina a resolução CGPC nº 04/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos Ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela BASF PC.





## IV – PATRIMÔNIO DE COBERTURA, PROVISÕES E FUNDOS DO PLANO

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura, das Provisões e dos Fundos do Plano em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte:

	VALORES EM R\$
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>926.200.085,84</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>937.898.743,15</b>
Benefícios Concedidos	460.599.947,80
Contribuição Definida	62.843.811,80
Saldo de Conta de Assistidos	62.843.811,80
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	397.756.136,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	363.486.560,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	34.269.576,00
Benefícios a Conceder	477.298.795,35
Contribuição Definida	477.298.795,35
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	256.402.942,16
Saldo de Contas – Parcela Participantes	220.895.853,19
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	(11.698.657,31)
Resultados Realizados	(11.698.657,31)
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Reserva de Contingência	0,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	(11.698.657,31)
Resultados a Realizar	0,00
<b>Fundos</b>	<b>103.768.177,27</b>
Fundo Previdencial	97.791.112,18
Fundo de Reversão de Contribuição	73.917.266,81
Fundo de Revisão do Plano	0,00
Outros previstos em NTA	23.873.845,37
Fundo Administrativo	5.977.065,09
Fundo de Investimento	0,00

O Fundo de Reversão foi constituído pela parcela do saldo da Conta Total do Participante que não for destinada ao pagamento de Benefícios, em decorrência do término do vínculo empregatício do Participante Ativo que não tenha atingido as condições de elegibilidade a qualquer Benefício do Plano e que tenha optado pela Portabilidade ou pelo resgate de suas Contribuições. O montante acumulado neste fundo poderá ser utilizado para compensação de Contribuições futuras de Patrocinadora, ou outra destinação, observada a legislação vigente, desde que prevista no plano de custeio anual, baseado em parecer atuarial, devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo, conforme parágrafo 6.6 do Regulamento vigente.

Fundo para Oscilação de Benefícios de Risco (Outros previstos em Nota Técnica Atuarial) foi constituído com base nos valores já contabilizados em exercícios anteriores, sendo sua variação decorrente dos rendimentos recebidos, novas Contribuições e Benefícios pagos. O objetivo deste fundo é cobrir flutuações entre os pagamentos previstos para os Benefícios de projeção de conta por invalidez ou morte e os valores que efetivamente serão pagos durante o exercício seguinte. Em 31/12/2015 esse fundo monta a R\$ 2.823.855,37.

Fundo para Cobertura da Contribuição Geral da Patrocinadora (Outros previstos em Nota Técnica Atuarial) foi constituído com base nos valores já contabilizados nos exercícios anteriores, sendo sua variação decorrente dos rendimentos recebidos. O objetivo deste fundo é cobrir a contribuição geral de Patrocinadora prevista no item 7.2.1.1 do Regulamento vigente. Em 31/12/2015 esse fundo monta a R\$ 21.049.990,00.

## LIMITES DE EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT

De acordo com o art. 28º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015, deverá ser elaborado e aprovado um plano de equacionamento do déficit até o final do exercício subsequente, se o déficit for superior ao limite calculado pela seguinte fórmula:

- Limite de Déficit Técnico Acumulado =  $1\% \times (\text{duração do Passivo do Plano} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$

Para o Plano de Aposentadoria BASF, temos:

DURAÇÃO	LIMITE PELA FORMULA	LIMITE DO DÉFICIT
10,25	$1\% \times (10,25 - 4) = 6,25\%$	R\$ 24.859.758,50

Uma vez que o déficit não ultrapassa o limite de 6,25% das provisões matemáticas do Plano, deduzidas as Provisões Matemáticas a Constituir, não há obrigatoriedade de equacionamento considerando o disposto na Resolução CNPC nº 22/2015.

Ressaltamos que, conforme Parágrafo 5º do Art. 28 da referida legislação, entende-se por Provisões Matemáticas as parcelas dos planos estruturadas sob a forma de Benefício Definido, independente da modalidade que o Plano de Benefícios esteja estruturado, deduzidas as respectivas provisões matemáticas a constituir.

## AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

Para a Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2015, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

O Ajuste de Precificação não se faz necessário para o Plano de Aposentadoria BASF, administrado pela BASF – Sociedade de Previdência Complementar (BASF PC), pois apesar do referido Plano possuir títulos públicos mantidos até o vencimento, marcados na curva, o déficit apurado fica dentro do limite para equacionamento, gerando déficit técnico acumulado.

## V – VARIAÇÃO DO PASSIVO ATUARIAL

O quadro a seguir apresenta um resumo do Passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 comparado com o Passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 projetado para 31/12/2015.

	VALORES EM R\$		VARIAÇÃO EM %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	937.898.743,15	934.305.442,21	0,38
Benefícios Concedidos	460.599.947,80	457.006.646,86	0,79
Contribuição Definida	62.843.811,80	62.843.811,80	0,00
Benefício Definido	397.756.136,00	394.162.835,06	0,91
Benefícios a Conceder	477.298.795,35	477.298.795,35	0,00
Contribuição Definida	477.298.795,35	477.298.795,35	0,00
Benefício Definido	0,00	0,00	0,00

Convém ressaltar que do Passivo Atuarial de R\$ 937.898.743,15, 42,41% desse valor (R\$ 397.756.136,00), é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas de Benefícios concedidos na forma de renda mensal vitalícia. Os 57,59% restantes (R\$ 540.142.607,15) são provenientes dos saldos de conta formados pelas Contribuições dos Participantes e das Patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade BASF PC.

O aumento observado na parcela de Benefício Definido das provisões matemáticas de Benefícios concedidos deve-se às novas concessões de rendas vitalícias, e encontra-se dentro do esperado.

Tendo em vista a natureza desse Plano, as hipóteses adotadas, a movimentação da massa de Participantes, os impactos acima indicados e os saldos de conta informados pela BASF PC consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de Benefícios Definidos, assim como para o resultado realizado do Plano.



## VI – PLANO DE CUSTEIO

### CUSTOS

Os custos estimados para o exercício de 2016 são os seguintes:

BENEFÍCIOS	CUSTO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CUSTO EM REAIS
Aposentadorias	9,08	29.099.604,87
Invalidez	0,09	292.713,25
Pensão por Morte	0,06	204.580,29
Subtotal	9,23	29.596.898,41
Custeio Administrativo	1,74	5.585.402,00
Custo Total	10,97	35.182.300,41

O Plano de custeio para o ano de 2016 prevê a realização das Contribuições conforme apresentado nos próximos itens.

### PATROCINADORAS

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as Patrocinadoras efetuarão, durante o ano de 2016, Contribuições equivalentes a 7,20% da folha de salário de participação, sendo:

- **Contribuições para custeio do Benefício de aposentadoria:** 5,46% da folha de salário de participação (estimativa).
  - Esse percentual foi estimado com base no cenário de participação do Plano na data base dos dados, entretanto as Patrocinadoras efetuarão as Contribuições mensalmente conforme definidas nos itens 7.2.1 e 7.2.2.
- **Contribuições para custeio administrativo:** 1,74% da folha de salário de participação.
  - A diferença entre o custo total administrativo e a contribuição de Patrocinadora se refere à parcela do custeio administrativo que será atribuído à rentabilidade do Plano, conforme definido no Programa de Gestão Administrativa da Entidade.
- Em função de o Fundo Outros Previstos em Nota

Técnica – Fundo para Oscilação de Benefícios de Risco possuir recursos suficientes para a cobertura do custo estimado pelo método de Repartição de Capitais de Cobertura não há a necessidade de a Patrocinadora efetuar novas Contribuições para cobertura dos Benefícios de projeção de saldo de conta em caso de invalidez e morte. Caso esse fundo se esgote durante o exercício, a Patrocinadora deverá efetuar os aportes necessários para cobertura de Benefícios que ocorram durante o ano de 2016.

As Patrocinadoras poderão utilizar durante o ano de 2016, mediante reversão mensal, os recursos existentes no Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar. Esgotados os recursos existentes nesse fundo ou na hipótese de serem insuficientes para cobertura da contribuição do mês as Patrocinadoras deverão retomar o recolhimento mensal das Contribuições.

A contribuição administrativa foi apurada com base no orçamento administrativo aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

### PARTICIPANTES ATIVOS

As Contribuições dos Participantes deverão ser praticadas conforme previsto nos itens 7.1.1 e 7.1.2 do Regulamento do Plano, que foram estimadas em 31/12/2015 em 3,63% da folha de salários.

Tendo em vista a natureza do Plano e a vinculação, nesse tipo de Plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo Participante e índice de adesão ao Plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

### PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar, além de suas Contribuições, as Contribuições que seriam feitas pela Patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o Término de Vínculo Empregatício, destinadas ao custeio de seu Benefício, acrescidas da taxa de administração de 1,74% de seu Salário Aplicável, limitado a R\$ 124,25 por mês.

### PARTICIPANTES VINCULADOS

Os Participantes vinculados assumirão o custeio das despesas administrativas decorrentes da sua manutenção no Plano, por meio de uma contribuição mensal de R\$ 124,25 a ser descontada diretamente do saldo de conta acumulado do Participante.

O Plano de Custeio terá início a partir de 1/4/2016 e vigorará até a próxima avaliação atuarial.

## VII – CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria BASF informamos que o Plano encontra-se em déficit técnico acumulado no valor de R\$ 11.698.657,31, que corresponde a 2,94% das provisões matemáticas de Benefícios Definidos.

Tendo em vista que o nível de déficit ajustado apurado na avaliação atuarial se encontra dentro do limite permitido pela legislação, não há obrigatoriedade de equacionamento considerando o disposto na Resolução CNPC nº 22/2015.

Desta forma, é possível aguardar o próximo resultado, a fim de verificar a necessidade de adoção de medidas para eventual equacionamento do déficit técnico apurado, se necessário.

Este parecer atuarial foi elaborado para a BASF – Sociedade de Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2015. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com BASF – Sociedade de Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

#### **Willis Towers Watson**

Rio de Janeiro, 15 de março de 2016.

#### **Evandro Luis de Oliveira**

MIBA nº 1.434

#### **Adriana Gomes Rodrigues**

MIBA nº 992

#### **Anderson Luis da Silva Cavalcante**

MIBA nº 2.427

# ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

## Nº 01/2016

REALIZADA EM 15 DE MARÇO DE 2016

CNPJ 56.995.624/0001-40

**Data-Hora-Local:** No dia 15 de março de 2016, às 14:00 horas, em sua sede social, em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, na Avenida Ângelo Demarchi, nº 123.

**Convocação:** Conforme previsto no Art. 14 do Estatuto Social.

**Presença:** Todos os Conselheiros da Sociedade.

**Mesa:** Presidiu a mesa o Sr. Ralph Emanuel Schweens, que convidou a mim, Antonio Carlos Manssour Lacerda, para secretariá-lo.

**Ordem do Dia:** Deliberar sobre os resultados da Avaliação Atuarial; Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefício – DAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT e as Notas Explicativas  s Demonstrações Financeiras da Sociedade acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

**Deliberação tomada por unanimidade:** Nos termos do artigo 14 e 15 do Estatuto Social e de acordo com o Parecer do Conselho Fiscal, foram aprovados sem restrições os resultados da Avaliação Atuarial; Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefício – DAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT e as Notas Expli-

cativas às Demonstrações Financeiras da Sociedade acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

**Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado foi encerrada a reunião, da qual se lavrou esta ata, que foi lida, aprovada e por todos os presentes assinada. São Bernardo do Campo, 15 de març o de 2016. Ralph Emanuel Schweens – Presidente da Mesa e Antonio Carlos Manssour Lacerda – Secretário. RALPH EMANUEL SCHWEENS, ANTONIO CARLOS MANSSOUR LACERDA e EDUARDO DE LIMA LEDUC – Conselheiros presentes.

**Ralph Emanuel Schweens**

Presidente da Mesa

**Antonio Carlos Manssour Lacerda**

Secretário

**Conselheiros Presentes:**

Ralph Emanuel Schweens

Antonio Carlos Manssour Lacerda

Eduardo de Lima Leduc

# ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL

## Nº 01/2016

REALIZADA EM 15 DE MARÇO DE 2016

CNPJ 56.995.624/0001-40

**Data-Hora-Local:** No dia 15 de março de 2016, às 11:00 horas, em sua sede social, em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, na Avenida Ângelo Demarchi, nº 123.

**Convocação:** Conforme previsto no Art. 25 do Estatuto Social.

**Presença:** Todos os Conselheiros da Sociedade.

**Mesa:** Presidiu a mesa o Sr. Fernando Vieira de Figueiredo, que convidou a mim, Maximiliano Demarchi Neto, para secretariá-lo.

**Ordem do Dia:** Deliberar sobre os resultados da Avaliação Atuarial; Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefício – DAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT e as Notas Explicativas  s Demonstrações Financeiras da Sociedade acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

**Deliberação tomada por unanimidade:** Nos termos do artigo 24 e 25 do Estatuto Social, examinamos os resultados da Avaliação Atuarial; Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefício – DAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT e as Notas Explicativas  s Demonstrações Financeiras da Socie-

dade acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, e com base nesses exames, nas verificações per dicas através dos balancetes, bem como outros documentos de registro de controle e operações da BASF Sociedade de Previdência Complementar e, ainda, em esclarecimentos adicionais prestados pela Diretoria Executiva, concluímos pela exatidão daqueles documentos que refletem adequadamente a situação econ mico-financeira da Sociedade, podendo merecer a aprovação, sem restrições, pelo Conselho Deliberativo.

**Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado foi encerrada a reunião, da qual se lavrou esta ata, que foi lida, aprovada e por todos os presentes assinada. São Bernardo do Campo, 15 de març  de 2016. Fernando Vieira de Figueiredo – Presidente da Mesa e Maximiliano Demarchi Neto – Secretário. FERNANDO VIEIRA DE FIGUEIREDO, MAXIMILIANO DEMARCHI NETO e DANIEL ASSUNÇÃO DIAS – Conselheiros presentes.

**Fernando Vieira de Figueiredo**

Presidente da Mesa

**Maximiliano Demarchi Neto**

Secretário

**Conselheiros Presentes:**

Fernando Vieira de Figueiredo

Maximiliano Demarchi Neto

Daniel Assunção Dias

## ATA DE REUNIÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA Nº 03/2016

REALIZADA EM 15 DE MARÇO DE 2016

CNPJ 56.995.624/0001-40

**Data-Hora-Local:** No dia 15 de março de 2016, às 9:00 horas, em sua sede social, em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, na Avenida Ângelo Demarchi, nº 123.

**Convocação:** Conforme previsto no Art. 17 do Estatuto Social.

**Presença:** Todos os Conselheiros da Sociedade.

**Mesa:** Presidiu a mesa o Sr. Thomas Reineke, que convidou a mim, Anita Viviani para secretária-lo.

**Ordem do Dia:** Deliberar sobre os resultados da Avaliação Atuarial; Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefício – DAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT e as Notas Explicativas  s Demonstrações Financeiras da Sociedade acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

**Deliberação tomada por unanimidade:** Nos termos do artigo 17 do Estatuto Social, examinamos os resultados da Avaliação Atuarial; Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefício – DAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT e as Notas Explicativas  s Demonstrações Financeiras da Sociedade e após a análise, submetemos aos Auditores Independentes, que emitiram o Relatório dos Auditores Independentes, que

emitiram o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, podendo merecer a aprovação, sem restrições, pelo Conselho Deliberativo.

**Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado foi encerrada a reunião, da qual se lavrou esta ata, que foi lida, aprovada e por todos os presentes assinada. São Bernardo do Campo, 15 de março de 2016. Thomas Reineke – Presidente da Mesa e Anita Viviani – Secretário da Mesa. THOMAS REINEKE, ANITA VIVIANI e MAURICIO PANE JUNIOR – Diretores presentes.

**Thomas Reineke**  
Presidente da Mesa

**Anita Viviani**  
Secretária

**Conselheiros Presentes:**

Thomas Reineke

Anita Viviani

Mauricio Pane Junior







  
We create chemistry

BASF Sociedade de Previdência Complementar

Av. Angelo Demarchi, 123  
São Bernardo do Campo - SP - CEP 09844-900  
Tel: 2349-1119 ou 2349-1878

Consultoria de Comunicação e Editorial:  
Arte da Criação (11) 3567-2011 - [www.artedacriacao.com](http://www.artedacriacao.com)